

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<i>Escola Secundária de Valongo</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 224221401/07</i> <i>Email: escola.secundaria.valongo@esvalongo.org</i>

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<i>02 de fevereiro de 2024</i>
Morada da entidade formadora	<i>Rua Visconde Oliveira do Paço,</i> <i>4440-708 VALONGO - PORTUGAL</i>

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	<i>Paula Sinde, Diretora do Agrupamento</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 224221401/07</i> <i>Email: escola.secundaria.valongo@esvalongo.org</i>

Relator do Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	<i>Paula Sinde, Diretora do Agrupamento</i> <i>Helena Castro, Subdiretora – Equipa EQAVET,</i> <i>responsável pelo Gabinete de Comunicação e</i> <i>Imagem</i>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	<i>Telefone: 224221401/07</i> <i>Email: helena.castro@esvalongo.org</i>

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Nelson Maria Abreu Castro Neves</i>	<i>José Carlos Pereira de Morais</i>
<i>917554408</i> <i>nneves@ispgaya.pt</i>	<i>926947916</i> <i>jmorais@ispgaya.pt</i>
<i>ISPGAYA</i>	<i>ISPGAYA</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Paula Sinde, diretora do Agrupamento • Helena Castro, subdiretora – Equipa EQAVET, responsável pelo Gabinete de Comunicação e Imagem • José Lino, coordenador da Comissão de Autoavaliação
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Paula Sinde, diretora do Agrupamento • Helena Castro, subdiretora – Equipa EQAVET, responsável pelo Gabinete de Comunicação e Imagem • José Lino, coordenador da Comissão de Autoavaliação
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Renato Costelha, CP de Desporto • Tomás Guerra, CP de Eletrónica, Automação e Computadores • Vasco Nunes, CP de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma • 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica • 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente • 1 representante do pessoal não docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Ana Vilaça, Docente da componente sociocultural • Cármen Figueira, Docente da componente técnica • Felismina Diogo, coordenadora dos Diretores de Cursos Profissionais, diretora do curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos • Paulo Sá, Diretor do CP de Desporto • Jorge Costa, Psicólogo do agrupamento (Serviço de Psicologia e Orientação) • Bruno Alves, Coordenador Técnico, (representante do pessoal não docente)
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade • 1 elemento do órgão consultivo da entidade • 1 dos atuais Tutores da FCT • 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais • 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<ul style="list-style-type: none"> • Adérito Lopes - Vida Digital - Sistemas de Informação, CEO da empresa • Diogo Pinho, MyGym, tutor do CP de Desporto • Maria Luísa Barreto, Diretora do Centro de Emprego de Valongo, IEFP e representantes da comunidade local no Conselho Geral • Marta Costa – Proprietária - Restaurante Marta Costa, Valongo empregador e tutor • Pedro Fernandes, diretor F&D – WOW Porto, Grupo Yeatman • Adão Vale, Encarregado de Educação (EE)

			<ul style="list-style-type: none"> • Néelson Castro, EE de aluno do CP de Desporto
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> • O Responsável da Entidade Formadora • O Responsável da Qualidade • O Diretor Pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Paula Sinde, diretora do Agrupamento • Helena Castro, subdiretora – Equipa EQAVET, responsável pelo Gabinete de Comunicação e Imagem • Felismina Diogo, coordenadora dos Diretores de Cursos Profissionais, diretora do curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos • José Lino, coordenador da Comissão de Autoavaliação

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. - Participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição. - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização. - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Constatou-se que a Escola Secundária de Valongo (ESV) possui práticas já estabelecidas ao nível do planeamento. A articulação com os *stakeholders* mantém-se visível nos documentos estratégicos, concorrendo para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Foi ainda evidenciado que o alinhamento com o quadro EQAVET representa para a ESV uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

A ESV revela iniciativa na procura de orientações para definir os seus objetivos estratégicos e potenciar a sua aposta formativa em resposta às necessidades no mercado de trabalho com auscultação realizada aos seus stakeholders e nas linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais (através da relevância das qualificações do SANQ - Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações), e na articulação com o município e área metropolitana do Porto. A metodologia de auscultação aos stakeholders acontece de forma mais personalizada por tipo de stakeholders e no conselho geral que reúne com periodicidade trimestral.

Também no envolvimento da ESV no ERASMUS+ teve evolução positiva desde o primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, onde foram apresentadas evidências de mobilidades de alunos, atividades de job shadowing, cursos de formação e sessões com peritos convidados. Sendo que todas as atividades dentro do quadro de internacionalização da ESV são consideradas pela Direção da ESV como oportunidade para recolher informações relevantes para o alinhamento estratégico.

Depois de estrategicamente a ESV ter criado o *Focus Group* para o ensino profissional e constatado no primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, a ESV tem aumentado a importância do mesmo sendo evidentes as conclusões das reuniões lavradas em relatórios (Relatório FOCUS GROUP | NOV. 2022) que são colocados no sítio oficial da ESV.

Nas entrevistas aos *stakeholders* internos, ficou evidente que estão alinhados com os objetivos estratégicos da escola, realçando também as preocupações de atenção da escola com o bem-estar da comunidade escolar. Um ponto forte que promove este compromisso, é o facto da estabilidade do corpo docente e não docente.

Foi ainda constatado que o Plano Anual de Atividades está alinhado com os objetivos do Projeto Educativo, o qual tem um alcance a 3 anos.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com Operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No decorrer do processo de verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, foi evidente que a ESV apresenta já uma bolsa de parceiros bem diversificada e sempre presentes na execução do seu Plano Anual de Atividades, na qual se apoia para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa (quanto a projetos temáticos por curso ou para a ESV, colocação de formandos em FCT, empregabilidade, entre outros) tendo sido este um aspeto de sugestão de melhoria no primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET.

A nível local/regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades programadas em conjunto com stakeholders externos durante o período de aulas e na formação em contexto de trabalho.

Suportada pelos PAA apresentados e nos painéis com stakeholders internos e externos, foi possível constatar que a ESV proporciona aos seus formandos a participação em projetos de cariz local, nacional e internacional. Foi também evidenciada a participação dos formandos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas, conhecimentos e competências. São disso exemplo a nível local/regional e nacional foram referidos, “projeto de literacia financeira específico para o ensino profissional: ‘Por Tua Conta’”, “Desporto Escolar”, “Eco-Escolas”, “Educação para a Saúde”, “Ensino Bilingue”, “Ler+”, “Parlamento dos Jovens”, “Projeto Maia”, “SeguraNet”, “UBUNTU”, “AFS Intercultural Programs”, “AEC (Atividades de Enriquecimento Cultural)”, “English+”, “Escola de Pais”, “Grupo Folclórico do AEV”, “Panutopia”, “Teatro na Escola (ESV)”, “TEBAS (EBS)”, “Programme for International Student Assessment (PISA)”; e a nível internacional, vários projetos alinhados com mobilidades Erasmus+ como são “Ação-chave 1 – Mobilidade Individual de aprendentes e de pessoal”, “Ação-chave 2 - Let's get active - together for the world tomorrow”, “Pro_ValUE” e “Li(EU)x : incubateur de mobilités intelligentes”; e englobados no eTwinning, projetos como “A POP ART- um movimento iconoclasta”, “A Breath for Nature”, “Light Me The Way”, “I read, I imagine”, “DITA – Discover, Tell, Archive”, “CAL - Crazy about Labs”, “Li(EU)x : incubateur de mobilités intelligentes” todos já concluídos entre os anos 2019 e 2022, e já com cerca de 7 projetos em curso. Foi também realçado a acreditação Erasmus nos sectores: Ensino Escolar, Educação de Adultos e Educação e Formação Profissional (VET) e ainda a parceria de cooperação KA220-VET que envolve a ESV com a FCUP.

Do ponto de vista de equipamentos e instalações, a ESV está em fase de alteração completa estando a decorrer obras em todos os pavilhões do Agrupamento, além que estão a operacionalizar o reequipar de alguns laboratórios decorrente da aprovação do CTE Industrial e CTE de Informática sendo reconhecido tanto pela Direção da ESV como pelos diversos stakeholders envolvidos nos painéis da agenda da visita de verificação para a renovação do selo de conformidade.

Foi comprovado no painel das entrevistas aos formandos, que as participações nestes projetos são benéficas para potenciar as práticas e conhecimentos, para além da socialização. Foi também evidenciada a participação dos formandos nos referidos projetos sendo estas atividades divulgadas nas redes sociais e no sítio da ESV.

A ESV realiza a auscultação dos docentes e não docentes para identificar necessidades de formação interna, o qual articula com o Centro de Formação “Sebastião da Gama”. Foi constatado que o Plano de formação apresentado, relaciona potenciais necessidades para dar resposta aos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo.

A ESV implementou um sistema de Gestão Documental (Documento orientador da Gestão Documental AEV) que é aplicado em todos os documentos oficiais usados nos CP, este foi mais um processo de melhoria aconselhado no primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET.

Assim, verificou-se que o sistema de Gestão Documental está desenvolvido e que toda a comunidade escolar se vem apropriando dos procedimentos de melhoria nesta área pois existe uniformização e codificação dos documentos usados no agrupamento, existe a disponibilização dos mesmos em repositório próprio, plataforma MOODLE, e existe uma divulgação/sensibilização da comunidade para o uso dos documentos normalizados na ESV extravasa o âmbito dos CP.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, ficou evidente o envolvimento dos stakeholders internos de uma forma de atuação comprometida com os objetivos traçados para a qualidade e melhoria continua permite a avaliação continua e regular do Projeto Educativo e da Oferta Formativa.

O Operador tem já práticas implementadas de avaliação, as quais concorrem para o alinhamento com o quadro EAQVET. Face ao apresentado no primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, a ESV apresenta uma evolução consistente na avaliação da conformidade da concretização das metas propostas. Via plataforma INOVAR foi implementada uma Recolha Concentrada de Resultados que a nível macro se evidencia na monitorização da Taxa de Sucesso e a Taxa de Qualidade do Sucesso do curso ou turma até ao nível micro onde evidencia na monitorização dos resultados obtidos por formando/formanda que permite a vários níveis evidenciar a monitorização de mecanismos de alerta e de controlo precoce que permita de forma consistente garantir o

acompanhamento das ações de melhoria, face a eventuais desvios situação que foi considerada não implementada no primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET.

A monitorização dos objetivos e metas dos Indicadores EQAVET são acompanhados pelo Plano de Ação, sendo estas evidenciadas em atas em reuniões mensais com stakeholders internos, os quais são transpostos em relatórios intermédios posteriormente no relatório final, ambos discutidos no conselho pedagógico (Análise comparativa dos resultados CP 22.23).

Os conselhos de turma com dois encarregados de educação e o delegado e subdelegado reúnem sempre que se considerar necessário para acompanhar o percurso dos formandos (por exemplo excesso de faltas, módulos em atraso, comportamento e atitudes) [Ata Departamento DCSH_ resposta a problema identificado questionário de avaliação do curso].

A participação de forma regular dos *stakeholders* externos não é clara nas evidências apresentadas. No entanto estes evidenciam conhecimento dos resultados bem como se sentem auscultados e participação da tomada de decisão para melhorias nos momentos das reuniões do Conselho Geral, devendo a direção da ESV evoluir no sentido de uma maior sistematização das práticas de envolvimento dos *stakeholders* externos nomeadamente em momentos de PAP e de reunião final de FCT para recolha de opiniões sobre atualização de conteúdos curriculares e de equipamentos laboratoriais para as práticas letivas.

Ao nível dos *stakeholders* internos, estes sentem-se envolvidos na definição e concretização dos objetivos da ESV bem como na definição das melhorias que devem ser introduzidas ao nível da oferta formativa.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, ficou evidente o envolvimento dos stakeholders internos e em parte dos stakeholders externos de forma comprometida com os objetivos traçados para a revisão contínua e regular do Projeto Educativo e da Oferta Formativa.

Foi possível constatar a prática de discussão ao nível do conselho de turma e conselho pedagógico, sendo estes os órgãos onde os stakeholders internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas nos semestres seguintes no ano letivo seguinte.

O processo de autoavaliação e de análise de resultados é feito através do Relatório de Atividades (RA22/23) e do Relatório de Autoavaliação onde apresentam os resultados obtidos, tendo a ESV evoluído para uma apresentação qualitativa e quantitativa correspondendo positivamente à sugestão feita pela equipa de peritos na visita anterior para concessão de selo EQAVET.

A ESV considera o Relatório de Atividades como meio de rever o sistema de avaliação sendo que o RA22/23 foi analisado e votado em reunião do Conselho Geral em 14/12/2023 estando publicado no sítio oficial da ESV.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No decorrer do processo verificação para a renovação do selo de conformidade, tanto no painel com os órgãos de Direção como nos restantes painéis, ficou evidente o envolvimento dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua dos processos de divulgação à comunidade em geral, e também, para a melhoria contínua da oferta de EFP, permitindo uma evolução positiva do Projeto Educativo e da Oferta Formativa.

O sítio oficial da ESV disponibiliza para consulta dos stakeholders internos e externos, toda a informação sobre o sistema de garantia da EQAVET, sobre o processo de autoavaliação e as certificações de Qualidade conseguidas. É no separador EQAVET que surgem as parcerias FCT por CP e por ciclo formativo. Enquanto estas parcerias de FCT evidenciadas “junto” da informação de cada CP surgem apenas através de um logo da empresa ou entidade sem informação do nome nem ligação ao sítio oficial de cada empresa ou entidade. No entanto, face ao que existia aquando do primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, assiste-se a uma evolução acentuada em qualidade da informação prestada. No entanto, a informação deveria ter maior impacto visual na entrada do separador com quadros e gráficos resumo, por exemplo de evolução ao longo de uma janela temporal e não apenas por consulta de documento a documento que devem existir por uma questão de pormenor dos mesmos dados.

Algo que não havia no momento no primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET, a ESV passou a demonstrar no sítio oficial a informação relativa ao prosseguimento de estudos. No entanto esta informação surge no separador “Psicologia e Orientação em Contexto Escolar” que engloba também a divulgação da oferta formativa da ESV para candidatos que provêm do ensino básico. Assim, considera-se que este aspeto deva ser melhorado separando os públicos alvo.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP. - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, pelas práticas da ESV, nas entrevistas realizadas nos diferentes painéis e pelos documentos apresentados, que o Sistema de Garantia da Qualidade implementado, evidencia o compromisso com o ciclo PDCA, garantindo a revisão do sistema com o Relatório de Atividades.

Neste processo de renovação do selo de conformidade EQAVET foi possível evidenciar que o operador criou mecanismos que se mostram mais adequados às diferentes fases do ciclo PDCA, com a preocupação de monitorização dos objetivos das atividades desenvolvidas e indicadores, em virtude do acompanhamento regular das várias estruturas pedagógicas do operador e ligação com os stakeholders externos, trabalhando os princípios associados ao planeamento e cumprimento das tarefas associadas ao sistema de garantia da qualidade.

Ficou evidenciada de forma satisfatória a presença do ciclo PDCA nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

A Equipa de Peritos considera que face a 2020, a ESV amadureceu o seu SGQ, sendo que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP já está visível nos documentos orientadores e ordem estratégica e operacional.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A ESV evidenciou um esforço na reorganização interna para o alinhamento com o quadro EQAVET, tendo sido constatado práticas anteriores consolidadas ao nível da preparação da oferta formativa profissional, as quais foram enquadradas no atual Sistema de Gestão da Qualidade. Foi ainda possível verificar o trabalho em rede, suportado em projetos de natureza variada dos quais os formandos beneficiam.

A análise dos relatórios de progresso anual dos anos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023 permitiram perceber uma preocupação da ESV em ir ao encontro das melhorias propostas e na procura de novas melhorias.

O ciclo PDCA está efetivamente implementado, estando a ESV em condições continuar a fortalecer o Sistema de Garantia da Qualidade com o incremento da participação e envolvimento de todos os stakeholders, assim como no manuseamento das ferramentas de monitorização implementadas, e com uma divulgação dos resultados de forma mais eficiente.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação do ciclo de qualidade de modo constante e conforme atrás exposto, a ESV já tem o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias:

- Reforçar o plano de atividades com práticas de relação com o mercado de trabalho;
- Reforçar a dinâmica de divulgação dos resultados obtidos nos inquéritos de satisfação, colocando resumos destes resultados por curso no sítio oficial para maior projeção dos mesmos, isto apesar de ser reconhecido que a informação existe no separador da Gestão da Qualidade do sítio oficial da ESV;
- Manter a dinâmica dos projetos desenvolvidos com a comunidade local, regional e nacional, mas reforçar a respetiva informação no sítio oficial para todos os projetos e não alguns;
- Reforçar a dinâmica da promoção da partilha e comunicação das boas práticas e casos de sucesso do Operador (casos de sucesso de ex-formandos, projetos, etc.) alargando a

depoimentos de stakeholders externos envolvidos em PAP e FCT como forma de confirmação do nível de atitudes e competências os formandos da ESV;

- Reforçar a dinâmica de relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior, de forma mais abrangente a todas as áreas de formação de EP, sendo que a informação relativa à progressão e estudos deve ser separada do apoio e serviços internos do SPO da ESV.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Escola Secundária de Valongo, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito Coordenador)

(Perito)

Valongo, 13 de março de 2024